



INFORMATIVO

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

JUNHO DE 2016 • Nº 9

SANBRO SCORE / SIMPINS / CERO



Integrantes da seleção brasileira de nado sincronizado se preparam para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos

Não é só no trampolim ou na plataforma de saltos ornamentais que o Fluminense mostrará sua força nos esportes aquáticos. A seleção brasileira de nado sincronizado conta com a experiente Magali Cremona na comissão técnica, além das atletas Maria Bruno (24), Juliana Damico (18), Maria Bruno (24), Juliana Damico (18), Luisa Borges (19) e Maria Eduarda "Duda" Micucci (20). As duas últimas se conheceram nas Laranjeiras e hoje formam o dueto olímpico.

Ambas começaram no esporte aos 12 anos. Inspirada na mãe, Luciana Nunes, Luisa seguiu carreira no nado sincronizado. Duda entrou na modalidade quando morava em João Pessoa (PB).



EMOÇÃO - O Flu estará representado na Olimpíada do Rio pela equipe do nado sincronizado

Maria Bruno (24) começou a treinar com seis anos e sempre competiu pelo Fluminense. Aos 16, já fazia parte da seleção brasileira adulta.

- Sou tricolor de coração. Chegar naquele lugar e encontrar todas as pessoas que participaram da minha trajetória é bom demais! Vai ser um orgulho poder levar o nome do

clube para os Jogos Olímpicos Rio 2016 - disse.

Juliana Damico é a mais nova da equipe, com 18 anos. Mas já ajudou o Flu a conquistar ouro no Japão e na Alemanha. Ela treina junto às nove convocadas para suprir qualquer necessidade de substituição no grupo, acompanhada de perto por Magali Cremona.

Treinadora das brasileiras em 1980, Magali, além das participações em Olimpíadas, dirigiu a seleção em cinco edições dos Jogos Pan-Americanos e há mais de 40 anos se dedica ao nado sincronizado do Flu. Rennan Alcântara e Priscila Japiassu são outros dois tricolineiros que integram a seleção brasileira, mas não disputam provas olímpicas.

Reconhecidamente umas das 15 melhores do mundo na modalidade, a equipe conta com um diferencial. Enquanto as rivais optam por músicas clássicas, as brasileiras apresentam temas como "Amazônia", "Capoeira" e "Carnaval", com um mix de samba e percussão para dar ênfase aos movimentos, que levam a plateia ao delírio e certamente vão encantar a torcida brasileira.



Público poderá torcer pelos tricolores nos saltos ornamentais e nado sincronizado

Fluminense tem nove atletas nos Jogos Rio 2016

Tradicional formador de grandes atletas, o Fluminense tem 11 representantes nos Jogos Olímpicos Rio 2016. São cinco atletas nos saltos ornamentais: Juliana Veloso, Ian Matos, Luiz Outerelo, Ingrid Oliveira e Tammy Takagi, comandados por Andréia Boehme. E outros quatro no nado sincronizado: Maria Bruno, Luisa Borges, Duda Miccuci e Juliana Damico, com Magali Cremona no corpo técnico.

Para a maioria deles será a primeira participação numa olimpíada. Diferentemente de Juliana Veloso, que aos 35 anos faz história como única atleta dos saltos ornamentais a disputar cinco Jogos consecutivos: Sydney (2000), Atenas (2004), Pequim (2008) e Londres (2012). Juliana é campeã sul-americana nas categorias de trampolim 1m e plataforma, além de ter conquistado medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo 2003 e o bronze no Rio de Janeiro, em 2007.

Sua parceira no trampolim sincronizado é outra tricolor, Tammy Takagi (25). A saltadora conquistou a vaga no Troféu Brasil de Saltos Ornamentais. Apesar da experiência em competições



CONFIRA AS PROVAS DOS SALTADORES NOS JOGOS RIO 2016:

Juliana Veloso: Trampolim 3m feminino e Trampolim 3m sincronizado.
Tammy Takagi: Trampolim 3m sincronizado.
Ian Matos: Trampolim 3m sincronizado.
Luiz Outerelo: Trampolim 3m sincronizado.
Ingrid Oliveira: Plataforma 3m sincronizada.

nacionais e internacionais, a atleta divide a ansiedade e a emoção com Ingrid Oliveira (20), caçula do grupo, que já conquistou medalha de bronze no Pan-Americano de Toronto 2015, a primeira do país

na história da competição em provas sincronizadas. Disputando o trampolim de 10m, Ingrid não vê a hora de sentir a vibração da torcida:

- É bom saber que estão ali para me ver. A pressão é

grande por disputar em casa, mas já sinto um frio na barriga só de pensar na hora de saltar. Quero fazer o melhor e conquistar medalhas. Conto com o apoio dos tricolores na hora.

A equipe ainda tem dois representantes nas provas masculinas de 3m sincronizado: o paranaense Ian Matos (27) e Luiz Outerelo (25), que sempre foi atleta das Laranjeiras e fala com carinho do clube do coração:

- Agradeço muito o apoio que o Fluminense sempre me deu, desde o início acreditando no meu potencial. Vou ter uma dívida eterna de gratidão - contou.

Já Ian descobriu por acaso o talento para os saltos, ainda criança, em Belém, e não hesitou em vir para o Rio e agarrar a oportunidade de integrar a equipe. A dupla executa os movimentos com tanta perfeição que já trabalhou em novelas e programas de televisão. Agora encara com maturidade o desafio de disputar os Jogos Rio 2016.

O sucesso dos tricolores passa pelo trabalho de Andréia Boehme. Garra, disciplina, determinação e muito amor pelo esporte a transformaram em um dos grandes nomes dos saltos ornamentais e primeira técnica a colocar cinco atletas em uma olimpíada:

- Estou feliz e muito realizada. Trabalhamos muito para alcançar esta marca. Disse que todos estariam na olimpíada e cumpri meu papel. Agora é com eles e o apoio da torcida.



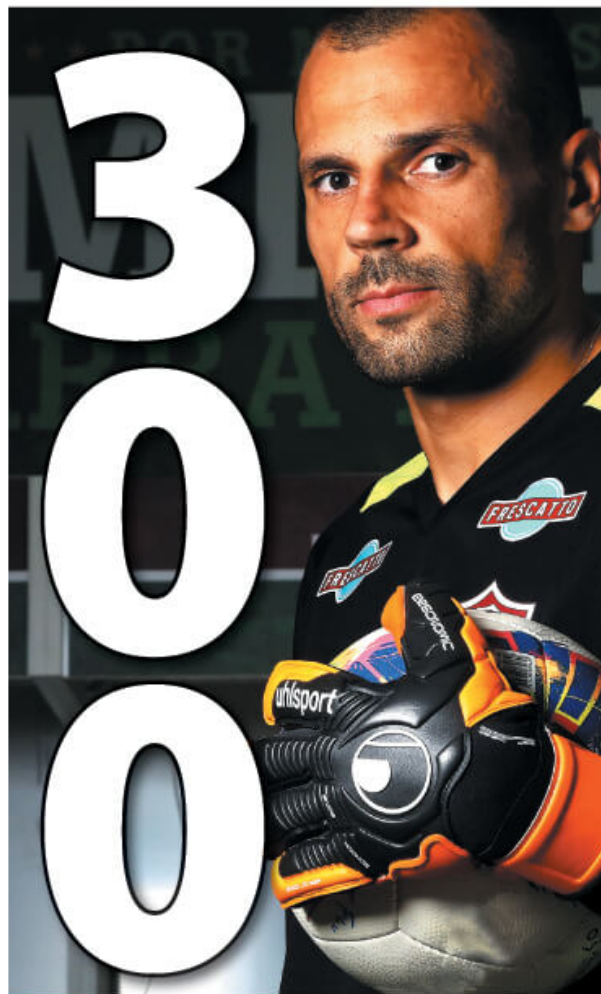
Diego Cavaliere alcança marca histórica e de quebra entra no top 30 dos que mais jogaram com a camisa do Flu

“DE-FEN-DEU CAVALIERI!!” O grito dos narradores e locutores espalhados pelo Brasil reflete alívio e segurança para a família tricolor. Frieza, serenidade e muita concentração. Essas são as principais características de Diego Cavaliere, nosso paredão. Campeão carioca e brasileiro em 2012, do Superclássico das Américas, da Copa das Confederações e da Copa da Primeira Liga 2016. São os títulos do camisa 12, com o Fluminense e a Seleção. Neste mês de junho, o goleiro completou 300 jogos com a camisa do clube e ainda entrou para o hall dos 30 jogadores que mais vestiram a armadura do Time de Guerreiros.

- Essas marcas são motivos de orgulho. É gratificante. Sei o que é defender esta camisa, a importância desse clube com história centenária. É um privilégio e uma façanha chegar a essa marca. Sabemos o tamanho da cobrança por bons resultados e conquistas. Não é fácil. Mas ao mesmo tempo, é uma realização histórica. Minha meta é prolongar por muito mais jogos e continuar rendendo bem para aumentar esses números – afirmou.

Diante de uma marca dessas, é inevitável listar algumas passagens importantes. Sem enumerar o grau de importância ou o ranking de melhor defesa, ele lembrou alguns destes momentos com riqueza de detalhes:

- Não gosto de enumerar defesas, mas pelo grau de dificuldade, vou lembrar de três. Uma das mais importantes foi



contra o Flamengo, quando o Botinelli bateu um pênalti e eu fui feliz. Estava 1 a 0 e o jogo acabando. Achei aquela muito importante. Teve uma contra o Cruzeiro, numa bola do Éverton Ribeiro que veio rasteira. Ele chutou de primeira um pouco antes da meia-lua e tinha muita gente na frente. Me estiquei todo e consegui tocar com a ponta dos dedos. A bola triscou na trave e saiu. Tem uma outra também de um Fla x Flu do ano passado, uma cabeçada do Wallace, depois de um escanteio. Fiz uma bela defesa, a bola saiu para rebote, foi jogada na área de novo, sobrou para um atacante (Éverton), que chutou à queima-roupa, consegui defender e depois ela bateu na trave e saiu.

Uma outra aconteceu contra o Boca Juniors, na Bomboneira, na fase de mata-mata. Era o primeiro jogo, uma falta na qual saiu todo mundo, e me apareceu o Schiavi sozinho. Ele bateu de chapa, de primeira, e no reflexo consegui defender.

A chegada às Laranjeiras, no entanto, foi complicada. Ele foi preterido por Ricardo Berna pelo então treinador Muricy Ramalho.

- Com certeza o período mais difícil foi quando cheguei. Pela volta ao Brasil e por ser o começo da minha história no clube, a fase de readaptação ao futebol brasileiro. Não achava que seria daquela maneira, fiz partidas difíceis e acabou ficando tudo de ponta cabeça. Passei

5 anos

Cavaliere defende as cores verde, branca e grená. O goleiro ainda tem mais três anos de contrato.

VOCÊ SABIA?

Além dos ídolos Marcos e Sérgio, Cavaliere revelou admiração por Taffarel, goleiro campeão mundial com a Seleção Brasileira.

- Na infância procurei me espelhar no Taffarel, um cara que sempre admirei. Minha vontade ficava do lado da trave, cruzar os braços e ficar vendo ele treinar. Foi um goleiro que fazia as coisas ficarem simples. Sempre bem posicionado, nada espalhafatoso e muito técnico - disse.

por uma cobrança enorme. Foi o momento mais delicado que vivi nesses anos aqui – recordou.

No início da carreira, Cavaliere teve influência do pai, Antônio Carlos, o Mazzola, que foi goleiro nas divisões de base do Santo André. Além da referência do pai, Diego também teve em Marcos e Sérgio, goleiros do Palmeiras no início de sua carreira, grandes inspirações:

- Eram pessoas que sempre me aconselhavam como fazer, e o que fazer não só dentro, mas fora de campo também. Nunca esquecerei quando chegaram para mim e ajudaram com as luvas, porque as minhas estavam muito velhinhas. Foram dois caras espetaculares.



Teve início no dia 9 de junho o recadastramento periódico de sócios contribuintes e proprietários, com idade acima de 16 anos. Até o dia 15 de julho, titulares e responsáveis legais poderão atualizar seus dados cadastrais. A medida, que visa facilitar o acesso à sede, ao portal Multiclubes e proporcionar maior segurança aos frequentadores, também permite que os associados fiquem por dentro de todas as novidades, promoções e eventos do departamento social.

Somente no primeiro dia de campanha, mais de 300 atendimentos foram realizados no posto avançado, na entrada do clube, e mais de 70 e-mails foram recebidos.

- É uma maneira de nos aproximarmos do associado. Muitos acabam mudando de endereço, telefone, até mesmo de cidade, e esquecem de atualizar os dados. Alguns ficavam sem saber de promoções, descontos, programação de festas e jogos que acontecem nas Laranjeiras. O ideal é que a comunicação chegue a todos eles. Para isso, precisamos de uma maneira eficiente para alcançá-los - disse a gerente geral do clube, Roberta Fernandes.

O clube disponibilizou dois canais de atendimento: presencial, feito na própria sede, e por e-mail. Quem optar pelo credenciamento nas Laranjeiras ainda garante um ingresso para um jogo do Fluminense no Campeonato Brasileiro 2016, em partidas com mando de campo do time, e mediante disponibilidade por jogo. Basta apresentar um documento oficial de identidade e/ou carteirinha de sócio e CPF.

No credenciamento por e-mail, basta informar nome completo, número de matrícula, endereço, telefone, identidade, CPF e aguardar o retorno com a confirmação.

Uma base de dados limpa auxilia na promoção de servi-

COMUNICAÇÃO

Fluminense realiza recadastramento



O recadastramento feito no posto avançado dará direito a 1 (um) ingresso por titular, para 1 (um) jogo do Fluminense no Campeonato Brasileiro 2016, em partidas com mando de campo do Fluminense e mediante disponibilidade por jogo.





ÇÃO DIRETA

de sócios proprietários e contribuintes



cos de qualidade para quem frequenta o clube e permite mapear quais as preferências do público. Para o Fluminense, com média de seis mil visitantes por mês, é fundamental entender e se adequar às necessidades dos tricolores.

- Sem dúvida é o ativo mais importante do clube. É por meio da base de dados que conseguimos identificar quem é sócio, frequenta as Laranjeiras e é torcedor. Com todas as informações, conseguimos atrair consumidores do Fluminense – afirmou Filipe Dias, gerente sócio futebol.

Para os sócios, a iniciativa é positiva:

- Recebo os e-mails com os informes do clube. Acho importante saber o que está acontecendo. Sempre olho as mensagens. Sou sócio há mais de 20 anos e acho que a medida é válida. Ainda ganhei um ingresso! Vou ver o Fluzão e aproveitar para fazer algumas sugestões de acordo com meu gosto musical - contou o engenheiro Jorge de Castilho Barbosa.

O recadastramento acontece até o dia 15 de julho e o objetivo do clube é realizá-lo anualmente. A expectativa nesta primeira fase é atualizar 80% da base.

- É importante ter uma comunicação eficaz com o associado. Além disso, uma base de dados completa, com ainda mais informações, ajuda em negociações com eventuais parceiros ou patrocinadores. Quanto mais informações o Fluminense tiver, melhor para o associado e também para o próprio clube – explicou Claudio Barçante, tesoureiro do clube.



“ Um cadastro incompleto gera falhas no envio de informações importantes. O objetivo é ter vários meios de nos comunicar com o sócio ”

Gabriela Diniz,
Supervisora da T.I.

“ O clube tem muitos atrativos. O recadastramento facilita a divulgação de festas, palestras e diversas outras atividades que acontecem no Parque Infantil ou no Salão Nobre, por exemplo ”

Priscila Ribeiro,
Ouvidora.



RECADASTRAMENTO NO POSTO AVANÇADO:

De segunda a sexta, das 9h às 17h.

Aos sábados, das 9h às 14h.

Basta comparecer com documento oficial de identidade e/ou carteirinha de sócio.

Por e-mail, envie nome completo, identidade, matrícula, endereço, telefone e CPF para recadastramento@fluminense.com.br.

Até o dia 15 de julho.

SAIBA MAIS

● Em apenas cinco dias de campanha, o clube recebeu mais de 300 e-mails de recadastramento.

● Somente o titular ou o responsável legal pode atualizar os dados.

● Sócio proprietário ou contribuinte que realiza o recadastramento presencialmente garante um ingresso para jogos do Fluzão.



VERDE ESPERANÇA

Fluminense e SOS Mata Atlântica selam acordo em busca de um mundo melhor. Tricolor estampará logomarca da Fundação nos jogos da equipe neste ano

Uma parceria inovadora, revolucionária no futebol brasileiro e que reforça a luta do Fluminense pelas causas certas. O uniforme terá, até o fim deste ano, a logomarca da fundação SOS Mata Atlântica. E a relação não para por aí. Em entrevista coletiva realizada no Salão Nobre das Laranjeiras, com as presenças do presidente Peter Siemsen, Mario Mantovani, diretor da organização, Leonardo Lemos, vice de marketing do Flu, e Luiz Carlos Rodrigues, diretor de desenvolvimento sustentável, foi explicado que mais do que que visibilidade, o Fluminense e a SOS Mata Atlântica irão agir em conjunto pela preservação de um dos biomas mais importantes do mundo.

- O que o Fluminense está fazendo ainda é pouco diante do que é preciso. Mas é importante que marcas como a do Flu participem, mostrem engajamento e pensem no futuro. Há cerca de 40 anos o clube criou o patrocínio no Brasil com o plano Mobral, uma iniciativa importante naquele tempo. Em 1995 estampou o slogan "Ame o Rio" no uniforme. Agora o Fluminense

se abraça mais uma vez uma causa importante com esta parceria. É muito mais do que a exposição de uma marca. O Tricolor está verdadeiramente comprometido com a causa – ressaltou o presidente Peter Siemsen.

Foram as iniciativas nas causas de Desenvolvimento Sustentável – é o único clube do país a ter uma diretoria com este fim – que aproximaram o Flu da SOS Mata Atlântica. Além da logomarca, a parceria prevê ações integradas durante o Campeonato Brasileiro, com as presenças do Guerreirinho e do mascote da SOS Mata Atlântica. Ainda serão realizadas campanhas de conscientização sobre a importância da preservação da natureza.

- É muito importante que a SOS Mata Atlântica receba este apoio do Fluminense. Estamos numa luta pelo futuro, em busca de um desenvolvimento sustentável e precisamos recuperar este bioma que é tão fundamental para nós que é a Mata Atlântica. Não é preciso ser um "eco-chato" ou um "biodesagradável" para defender esta causa. Ela é necessária – afirmou Mario Mantovani.

Desde 2011, o Fluminense é preocupado com o desenvolvimento sustentável. Em Xerém, já foram plantadas mais de 3.600 mudas nativas da Mata Atlântica. Além disso, 100% dos resíduos orgânicos produzidos são transformados em adubo. O Tricolor ainda combate o desperdício, orienta os jovens com aulas de cidadania e agora terá a ajuda da SOS Mata Atlântica também com palestras e ensinamentos importantes.

- O Fluminense se preocupa com a natureza, com o futuro do planeta. O nosso futuro está atrelado ao futuro do planeta. Fechar um convênio com a SOS traz uma identidade muito clara. É o primeiro clube que está fazendo no mundo um restauro de um bioma – afirmou o diretor da pasta, Luiz Carlos Rodrigues.

Floresta Fluminense

A ideia mais ousada da parceria entre Fluminense e SOS Mata Atlântica é a de desenvolver via plataforma crossfunding (financiamento coletivo entre empresas e pessoas físicas) a restauração florestal de uma área de aproximadamente 10 hectares, que envolve o plantio de 25 mil mudas nativas. A região ainda será escolhida e o Fluminense terá o direito de colocar o nome no espaço e ter a própria floresta. Será o primeiro clube do Brasil a ter Naming Rights sobre uma área de restauro florestal com todo o suporte da SOS Mata Atlântica para o desenvolvimento do projeto.





Arraiá Tricolor

Festa teve forró, comidas típicas e lotou as quadras laterais

Sucesso de público no Fluminense, o tradicional Arraiá Tricolor trouxe mais de 800 pessoas ao clube no dia 18 de junho. Com as Quadras Laterais lotadas, sócios e não sócios curtiram a festa, que teve brincadeiras para a garotada, pula-pula,

sorteio de brindes e muita animação ao som da Banda Clássicos.

Símbolo da torcida mirim, o mascote Guerreirinho também esteve no Arraiá. O personagem, inspirado no Time de Guerreiros, encantou os pequenos tricolores e botou todo mundo para

dançar forró.

Impossíveis de resistir, as comidas típicas fizeram bastante sucesso. Muito bolo, curau de milho, maçã do amor, pipoca, cachorro-quente, milho cozido, pastel, canjica e caldos ajudaram a espantar o frio e agradaram em cheio quem

não dispensa as delícias dos quitutes juninos.

- Adorei tudo! As comidas eram muito boas, a música animava ainda mais e o ambiente estava bem descontraído. Curti com a família e não perco mais nenhuma festa do clube disse Isabel Moura, sócia do clube.

Flu Fest 2016

Um evento ainda melhor, um livro especial e um show imperdível. Depois da melhor festa de todos os tempos do Fluminense, a Flu Fest volta agora em 2016.

O homenageado é você, torcedor. O termo nasceu no Fluminense e é motivo de orgulho no clube. Nada melhor, portanto, do que celebrar

aqueles que tanto contribuem para a grandeza do Tricolor.

Acesse o www.flufest.com.br e saiba mais. Além do show da Blitz e do livro, existem outros atrativos imperdíveis. Viva mais um momento especial com o Clube das três cores que traduzem tradição. Participe. Não fique fora da maior festa tricolor!





Referência mundial

Xerém recebe estrangeiros para intercâmbios

O projeto internacional do Fluminense segue rendendo bons frutos tanto dentro, como fora de campo. Graças ao programa, que posiciona o Tricolor entre as grandes escolas de formação do mundo, o clube pode contar com jogadores estrangeiros, que trazem grandes benefícios técnicos e culturais para os Moleques de Xerém. Atualmente treinam no CT Vale das Laranjeiras dois estrangeiros: o paraguaio Edgar Riveros e o suíço Oscar Ferreira.

- Estou muito feliz de estar aqui no Brasil. Os jogadores do Fluminense têm muita qualidade. O clube tem uma grande estrutura e é muito conhecido na Europa por conta dos torneios que participa com a base. Está sendo uma experiência ótima para mim - disse

Oscar Ferreira.

O Fluminense tem um projeto internacional estruturado que valoriza e divulga a marca do clube por todo o mundo, além de criar uma rede de contatos que trazem qualidade técnica muito grande para as divisões de base. O Tricolor é o clube que mais viagens fez com a base ao exterior nos últimos anos, tem parcerias que são utilizadas para dar mais experiências aos jogadores com intercâmbios e empréstimos.

Neste ano também, um outro europeu defendeu as cores do Fluminense. O meia da seleção sub-19 da Finlândia, Mikko Kuningas, que já havia participado de um intercâmbio em Xerém, disputou a Spax Cup, na Alemanha, e o Torneio Terborg, na Holanda, pelo Tricolor.



TALENTOS - O paraguaio Edgar Riveros (acima) e o suíço Oscar Ferreira (abaixo) treinam no CT Vale das Laranjeiras. O trabalho de internacionalização da marca Fluminense segue em expansão



Sub-12 representa o Brasil no Futebol Pela Amizade, em Milão

Muito mais do que desenvolver um atleta, a base do Fluminense forma cidadãos. Por conta disso, a academia de formação de Xerém é referência mundial. No mês passado, os jogadores da equipe sub-12 representaram o Brasil em um dos maiores programas de futebol juvenil do mundo - Futebol Pela Amizade. Os Moleques de Xerém participaram do quarto fórum internacional infantil F4F em Milão, Itália. A molecada esteve presente em eventos culturais e disputou torneio amistoso com as delegações de 32 países, além de acom-

panhar a final da Champions League.

- Buscamos formar atletas mais completos. O Fluminense hoje é referência no desenvolvimento de jogadores, dentro e fora de campo. Estamos plantando a semente em todas as categorias, desde o futsal, passando pelas escolinhas Guerreirinhos e Xerém. Tenho certeza de que o Fluminense será o maior e melhor clube do planeta em formação de atletas nos próximos anos - disse o coordenador pedagógico do Fluminense e gerente de futsal do clube, Ivan Proença.



INTEGRAÇÃO - Jovens atletas tricolores em momento de lazer com equipes estrangeiras

DRYWORLD.
DREAM. DEFY. DELIVER.

TRESCATTO

BRANNA

VOXX

f t i n /FluminenseFC

FLUMINENSE.com.br

Telefone: 3179-7416 Email: imprensa@fluminense.com.br

EXPEDIENTE

Presidente: Peter Siemsen
Editor: Sérgio Arães
Repórteres: Julia Rodrigues, Marcelo Vieira, Marcos Benjamin, Nathan de Lima, Thiago Bokel e Vitor Pimenta
Fotógrafos: Mailson Santana e Nelson Perez
Diagramação e arte: Fábio Mendes